



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

2024

IGUALDADE
DE GÉNERO
NA ENGENHARIA

Ondina Afonso

Licenciada em Engenharia Alimentar pela Universidade Católica Portuguesa
Pós-Graduação em Wine Science pela Charles Sturt University (Austrália)
Doutoranda do Doutoramento em Patrimónios Alimentares: Cultura e Identidades, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra



01. Que razões a levaram a optar por um curso de Engenharia?

Quando criança sempre me fascinou a produção alimentar, onde até mesmo em algumas brincadeiras já me imaginava em ambiente de fábrica. No secundário, fui consolidando essa vontade ao tomar conhecimento do curso de engenharia alimentar da Católica, pioneiro em Portugal e com um quadro de professores estrangeiros.

02. Evidencie uma situação, enquanto engenheira, que tenha sido impactante na sua profissão e na sociedade.

Todo o modo de pensamento que aprendemos num curso de engenharia, a abordagem sistémica e holística dos problemas, pautaram as minhas decisões enquanto líder de várias equipas e ao longo do meu percurso profissional.

A ciência tem de ser a base da informação, num mundo de perceções e de contrainformação.

03. Quais os principais desafios que encontra diariamente na sua profissão?

O principal desafio prende-se com a necessidade de uma constante atualização de conhecimento e que vai para além dos temas adstritos à minha área profissional, ou seja, a sustentabilidade veio trazer exigências no que respeita ao conhecimento de matérias relacionadas com o ambiente, com a dimensão social, com a alimentação e nutrição e com a própria sustentabilidade económico-financeira das empresas.

04. Como motivaria uma jovem a optar pela profissão de Engenheira?

O céu é o limite para quem tem um curso de engenharia!